



UFSM
Pró-Reitoria de
Extensão

Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenadoria de Articulação e Fomento à Extensão

EDITAL 073/2026 PRE/UFSM - EXTENSÃO E PERMANÊNCIA ANEXO I

PLANO DE AÇÃO

1. Identificação da Ação

- **Título da ação de extensão:** BRINCAR E INTEGRAR: AÇÕES DE DESENHO UNIVERSAL NAS ESCOLAS
- **Modalidade da ação:** (x) Projeto
() Programa
- **Número de registro no Portal de Projetos da UFSM:** 059348
- **Período de execução:** 03/08/2026 a 29/01/2027

2. Justificativa de adequação aos objetivos do Edital e relação da ação com o/s eixo/s e demanda/s listado/s no item 3 deste edital:

A escola constitui um dos principais espaços de convivência, aprendizagem e produção cultural das crianças e dos jovens. Muito além de sua função pedagógica, o ambiente escolar participa da construção de vínculos afetivos, identidades, memórias e formas de pertencimento, influenciando diretamente as relações estabelecidas entre as pessoas e o espaço. Nesse contexto, compreender como os estudantes percebem, utilizam e atribuem significado aos ambientes escolares torna-se fundamental para a promoção de espaços mais inclusivos, acolhedores e representativos da diversidade humana.

O projeto Brincar e Integrar: Ações de Desenho Universal nas Escolas parte dessa compreensão ao adotar o Desenho Universal não apenas como um conjunto de diretrizes técnicas relacionadas à acessibilidade, mas como uma abordagem capaz de ampliar a participação das pessoas na construção de ambientes que acolham a diversidade, promovam autonomia e fortaleçam a convivência. Associado aos princípios da Psicologia Ambiental, entende-se que a qualidade dos espaços escolares influencia comportamentos, relações sociais, oportunidades de interação e o próprio desenvolvimento infantil, sendo imprescindível envolver seus usuários nos processos de leitura, interpretação e transformação desses ambientes.

Essa perspectiva está diretamente relacionada às linhas de atuação desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Projeto, Pessoa e Ambiente (NEPPA), que investiga as relações entre pessoas e ambientes construídos, buscando compreender como características físicas, funcionais, sensoriais e simbólicas dos espaços interferem na qualidade da experiência humana. Mais do que propor soluções arquitetônicas, o núcleo desenvolve metodologias participativas que valorizam o conhecimento produzido pelas comunidades, reconhecendo que ambientes mais inclusivos são resultado do diálogo entre conhecimento técnico, experiências cotidianas e diversidade de usuários.

Assim, a presente ação extensionista fundamenta-se na interação dialógica entre universidade e sociedade, compreendendo professores, estudantes, gestores escolares e comunidade como participantes ativos na identificação das demandas e na construção coletiva das soluções. Em

consonância com as diretrizes da extensão universitária, a proposta não prevê um conjunto rígido de atividades previamente definidas. Ao contrário, cada escola participante será inicialmente convidada a refletir sobre seus espaços, potencialidades, necessidades e formas de apropriação do ambiente, permitindo que as ações desenvolvidas sejam construídas a partir das demandas efetivamente identificadas junto à comunidade escolar.

Essa característica torna a proposta especialmente aderente ao Eixo Cultura do presente edital, uma vez que compreende a cultura como resultado das formas pelas quais as pessoas ocupam, vivenciam, transformam e atribuem significado aos seus espaços cotidianos. Ao incentivar que crianças e jovens participem ativamente da leitura crítica de sua escola e da elaboração de propostas para qualificar seus ambientes, promove-se o protagonismo estudantil, amplia-se o acesso às práticas culturais e fortalece-se a integração entre universidade, escola e comunidade, conforme previsto nas demandas do edital. O ambiente escolar passa a ser entendido como patrimônio coletivo e espaço permanente de produção cultural, onde as intervenções desenvolvidas pelos próprios estudantes contribuem para fortalecer identidades, vínculos comunitários e o sentimento de pertencimento.

Embora as ações sejam definidas a partir das demandas identificadas em cada instituição parceira, o NEPPA dispõe de um conjunto consolidado de metodologias, tecnologias e materiais didáticos que poderão subsidiar sua execução conforme a pertinência em cada contexto. Entre essas estratégias destacam-se oficinas participativas sobre Desenho Universal e acessibilidade; utilização do jogo educativo Adaptatona como ferramenta de sensibilização e compreensão das diferentes formas de vivenciar os espaços; desenvolvimento de materiais didáticos acessíveis produzidos por meio de fabricação digital; elaboração de maquetes físicas e modelos tridimensionais; atividades de mapeamento participativo e percepção ambiental; oficinas de projeto colaborativo; desenvolvimento de murais, exposições e demais produções culturais; além da elaboração coletiva de propostas para qualificação dos espaços de brincar, convivência e aprendizagem sob a perspectiva da Psicologia Ambiental e do Desenho Universal.

Nesse sentido, os projetos para espaços de brincar não serão compreendidos apenas como exercícios de projeto arquitetônico, mas como processos colaborativos capazes de estimular criatividade, interação social, autonomia, inclusão e pertencimento. O brincar é entendido como manifestação cultural e direito fundamental das crianças, sendo os espaços destinados a essa atividade importantes elementos para o fortalecimento das relações entre ambiente, desenvolvimento humano e construção coletiva da cultura escolar.

Os resultados da ação extensionista serão construídos conjuntamente com cada comunidade escolar, podendo assumir diferentes formatos conforme as necessidades identificadas durante sua execução. Entre os produtos esperados incluem-se materiais didáticos acessíveis, jogos educativos, intervenções nos ambientes escolares, propostas de qualificação dos espaços de brincar, exposições, maquetes, protótipos, murais, recursos produzidos por fabricação digital, cartilhas e demais materiais desenvolvidos coletivamente pelos participantes. Dessa forma, os produtos finais não são previamente determinados, mas resultam do processo participativo desenvolvido junto às escolas, garantindo que as intervenções reflitam efetivamente as demandas, potencialidades e identidades culturais de cada comunidade.

Do ponto de vista da formação acadêmica, a ação proporcionará aos estudantes da UFSM uma experiência extensionista fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, do Desenho Universal, da Psicologia Ambiental e das metodologias participativas. Os bolsistas participarão de todas as etapas da ação — desde o diagnóstico participativo até o desenvolvimento, aplicação e avaliação das atividades — desenvolvendo competências relacionadas ao trabalho interdisciplinar, à mediação comunitária, à elaboração de materiais educativos, à fabricação digital, ao desenvolvimento de tecnologias sociais e à atuação ética e comprometida com as demandas da sociedade.

Por fim, a proposta reafirma o compromisso social da Universidade Federal de Santa Maria ao promover uma aproximação efetiva entre universidade e comunidade, contribuindo para que crianças e jovens sejam reconhecidos como protagonistas na construção de ambientes escolares mais inclusivos, democráticos e culturalmente representativos. Espera-se que a ação fortaleça uma cultura de participação, pertencimento e respeito à diversidade, deixando como legado não

apenas produtos materiais, mas principalmente metodologias, experiências e processos capazes de continuar produzindo impactos positivos nas comunidades escolares após o encerramento das atividades.

Neste contexto, o presente Plano de Ação, intitulado "Escola para Todos – cultura, pertencimento e protagonismo estudantil", constitui um recorte temático do projeto de extensão "Brincar e Integrar: Ações de Desenho Universal nas Escolas" (registro nº 059348), direcionado especificamente ao atendimento das demandas do Eixo Cultura previstas no Edital 073/2026 PRE/UFSM. Mantendo como fundamento os princípios do Desenho Universal e da relação pessoa-ambiente, a proposta enfatiza o protagonismo dos estudantes na leitura, apropriação e transformação dos espaços escolares, compreendendo que projetar, brincar, criar e intervir no ambiente também são formas de produção cultural. Dessa maneira, busca-se fortalecer a integração entre universidade, escola e comunidade por meio de processos participativos capazes de promover pertencimento, inclusão, valorização das identidades locais e formação cidadã.

O plano de ação será desenvolvido junto à **Escola Maria de Lourdes Castro** e à **EMEF Leduvina da Rosa Rossi**, instituições vinculadas ao Eixo Cultura do Edital 073/2026 PRE/UFSM. A atuação em duas escolas de Ensino Fundamental permitirá adaptar e validar as metodologias participativas desenvolvidas pelo NEPPA em diferentes contextos escolares, fortalecendo o protagonismo estudantil e ampliando a integração entre universidade, escola e comunidade.

3. Funções e responsabilidades dos/as bolsistas (estudantes e coordenador/a)

A ação será desenvolvida por meio de metodologias participativas fundamentadas nos princípios do Desenho Universal, da Psicologia Ambiental e da relação pessoa-ambiente, compreendendo a comunidade escolar como protagonista na identificação das demandas e na construção coletiva das soluções.

Inicialmente será realizado um processo de aproximação com a instituição parceira e de diagnóstico participativo, envolvendo observação dos ambientes, caminhadas exploratórias, rodas de conversa, registros gráficos, mapeamentos e demais instrumentos adequados à realidade da escola. A partir desse levantamento, serão definidas conjuntamente as prioridades e os temas a serem desenvolvidos durante a execução da ação.

As atividades serão planejadas de forma flexível, respeitando as especificidades de cada comunidade escolar e utilizando, sempre que pertinente, metodologias e materiais desenvolvidos pelo NEPPA, tais como oficinas sobre Desenho Universal e acessibilidade, dinâmicas de percepção ambiental, aplicação do jogo Adaptatona, desenvolvimento de materiais didáticos acessíveis, fabricação digital, elaboração de maquetes e protótipos, oficinas de projeto colaborativo e atividades voltadas à qualificação dos espaços de brincar, convivência e aprendizagem.

Ao longo do processo, crianças, professores e comunidade escolar serão incentivados a participar da construção coletiva de propostas para transformação dos ambientes escolares, podendo resultar em diferentes produtos, como intervenções temporárias ou permanentes, materiais educativos, jogos, murais, exposições, recursos produzidos por fabricação digital, projetos para espaços de brincar e outras ações compatíveis com as demandas identificadas durante o desenvolvimento da proposta.

Todas as etapas serão acompanhadas por processos contínuos de registro, avaliação participativa e reflexão coletiva, permitindo adequações metodológicas sempre que necessário e fortalecendo o protagonismo da comunidade escolar na construção de ambientes mais inclusivos, acolhedores e culturalmente representativos. A seguir apresenta-se a Figura 1 com uma síntese visual das etapas a serem realizadas pela equipe da UFSM junto a comunidade das escolas.

FLUXOGRAMA DA METODOLOGIA

Processo participativo de construção da ação extensionista



Figura 1 - Fluxograma da metodologia a ser utilizada no Plano de Ação

Descreva as atribuições específicas de cada bolsista e do/a coordenador/a:

Estudante	Função na ação	Atividades principais
1	Diagnóstico participativo e articulação com a comunidade escolar	Auxiliar no planejamento das ações junto à escola parceira; realizar o levantamento participativo das demandas da comunidade escolar, considerando aspectos relacionados à acessibilidade, ao uso dos espaços, à percepção ambiental, ao pertencimento e às relações pessoa-ambiente; aplicar instrumentos de

		observação e registro; sistematizar os dados obtidos para subsidiar o planejamento das ações seguintes.
2	Desenvolvimento de oficinas, metodologias participativas e materiais didáticos	Planejar e executar oficinas relacionadas ao Desenho Universal, acessibilidade, Psicologia Ambiental, cultura e pertencimento; aplicar metodologias participativas e recursos didáticos, como o jogo Adaptatona , dinâmicas de sensibilização e outras estratégias desenvolvidas pelo NEPPA; colaborar na produção de materiais didáticos acessíveis utilizando recursos de fabricação digital, quando pertinente.
3	Desenvolvimento de propostas de intervenção, documentação e socialização dos resultados	Auxiliar na construção coletiva de propostas para qualificação dos espaços escolares, fundamentadas no Desenho Universal e na Psicologia Ambiental; desenvolver registros gráficos, maquetes, protótipos e materiais de comunicação; organizar exposições, apresentações e momentos de socialização com a comunidade; colaborar na sistematização dos resultados, elaboração de relatórios e divulgação das ações extensionistas.
Coordenador/a	Função na ação	Atividades principais
1	Coordenação geral, supervisão técnica e articulação institucional	Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação da ação extensionista; articular a parceria entre a UFSM e a instituição participante; orientar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas; supervisionar a aplicação das metodologias e das ações participativas; promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão; acompanhar a elaboração dos produtos desenvolvidos; realizar a avaliação dos resultados e elaborar os relatórios técnicos e administrativos da ação.

Observação

Embora cada bolsista possua um eixo principal de atuação e responsabilidades específicas, todas as atividades serão desenvolvidas de forma integrada, permitindo a participação conjunta da equipe em todas as etapas da ação extensionista. Essa organização busca otimizar a gestão do projeto, favorecer a distribuição equilibrada das responsabilidades e proporcionar uma formação ampla aos estudantes, permitindo que todos vivenciem as diferentes fases do processo extensionista, desde o diagnóstico participativo até o desenvolvimento, aplicação, avaliação e socialização dos resultados.

4. Descrição Detalhada das Atividades (agosto/2026 a janeiro/2027)

Atividade	Responsável (is)	Período estimado	Local/Comunidade envolvida	Produto ou Resultado Esperado
Aproximação institucional e planejamento participativo	Coordenadora, Bolsista 1	Agosto/2026	<i>Escola Maria de Lourdes Castro</i> <i>EMEF Leduvina da Rosa Rossi</i>	<i>Plano de trabalho construído com as escolas, cronograma de execução e registro das reuniões.</i>
Diagnóstico participativo e leitura da relação pessoa-ambiente	Coordenadora, Bolsista 1, apoio dos demais bolsistas	Agosto a setembro /2026	<i>Escola Maria de Lourdes Castro</i> <i>EMEF Leduvina da Rosa Rossi</i>	Diagnóstico participativo contendo potencialidades, fragilidades e prioridades identificadas pela comunidade e escolar.
Planejamento colaborativo das ações	Coordenadora, Bolsistas 1, 2 e 3	Setembro/2026	<i>Escola Maria de Lourdes Castro</i> <i>EMEF Leduvina da Rosa Rossi</i>	Plano de atividades definido conjuntamente com a comunidade escolar.
Laboratórios de Criação Colaborativa (Desenho Universal, acessibilidade, cultura, pertencimento, Psicologia Ambiental e uso de metodologias do NEPPA, como o Adaptatona e recursos de fabricação digital, conforme demandas identificadas.)	Coordenadora, Bolsista 2, apoio dos demais bolsistas	Setembro a novembro /2026	<i>Escola Maria de Lourdes Castro</i> <i>EMEF Leduvina da Rosa Rossi</i>	<i>Laboratórios realizados, materiais produzidos, registros fotográficos e listas de presença.</i>
Desenvolvimento colaborativo	Coordenadora, Bolsista 3,	Outubro a dezembro/2026	<i>Escola Maria de Lourdes Castro</i>	Projetos, jogos, materiais

de produtos e intervenções	apoio dos demais bolsistas	6	<i>EMEF Leduvina da Rosa Rossi</i>	didáticos, maquetes, murais, protótipos ou outras intervenções desenvolvidas conforme as demandas identificadas.
Mostra Cultural "Escola para Todos"	Coordenadora, Bolsista 3, participação dos demais bolsistas	Dezembro/2026	<i>Escola Maria de Lourdes Castro</i> <i>EMEF Leduvina da Rosa Rossi</i>	Exposição dos trabalhos, integração universidade-escola-comunidade, registros fotográficos e participação da comunidade.
Avaliação participativa e sistematização da experiência extensionista	Coordenadora, Bolsista 3, participação dos demais bolsistas	Janeiro/2027	<i>Escola Maria de Lourdes Castro</i> <i>EMEF Leduvina da Rosa Rossi</i>	Relatório final, avaliação participativa e sistematização da metodologia e dos resultados alcançados.

5. Discriminação do uso do recurso de custeio (até R\$1.200,00)

Tipo de despesa	Valor estimado	Descrição da despesa	Justificativa
Material de consumo	R\$ 665,00	Papel A3 e A4, cartolinas, papel kraft, canetas hidrográficas, lápis de cor, tintas, pincéis, cola, fita adesiva, EVA, materiais para maquetes e prototipagem, filamentos para impressão 3D, chapas para corte a laser (quando disponíveis), impressão de materiais didáticos e demais insumos necessários às atividades participativas.	Apoio aos Laboratórios de Criação Colaborativa, desenvolvimento de materiais didáticos, maquetes, protótipos, recursos produzidos por fabricação digital e demais produtos construídos conjuntamente com a comunidade escolar.

Transporte institucional	R\$ 200,00	Solicitação de veículo oficial da UFSM para deslocamento da equipe e transporte de materiais entre a UFSM e as escolas participantes.	Viabilizar o deslocamento da equipe extensionista e dos materiais necessários para a execução das atividades previstas no projeto.
Diária para motorista	R\$ 335,00	Diária para motorista referente à utilização de veículo oficial da UFSM durante as atividades previstas.	Garantir o deslocamento da equipe extensionista às escolas parceiras, possibilitando a execução das atividades programadas.
Total estimado:	R\$ 1.200,00		

Observação: O Núcleo de Estudos Projeto, Pessoa e Ambiente (NEPPA) integra o **Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria (CT/UFSM)**, estando vinculado ao **Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU/UFSM)** e ao **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (PPGAUP/UFSM)**. Como infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o grupo dispõe do **Laboratório Fábrica CT**, equipado com impressoras 3D, cortadora a laser e demais recursos para fabricação digital. Além dessa infraestrutura, o projeto de extensão "**Brincar e Integrar: Ações de Desenho Universal nas Escolas**" já dispõe de materiais de consumo e insumos adquiridos em ações anteriormente financiadas, destinados ao desenvolvimento de materiais didáticos e protótipos. Esses recursos constituem uma **contrapartida institucional** à presente proposta, podendo complementar os materiais previstos neste plano de ação sempre que necessário, contribuindo para a plena execução das atividades e para a otimização dos recursos públicos.

6. Assinatura do/a coordenador/a

Local e data: Santa Maria 05/07/2026

Assinatura Coordenador/a (via Gov.br): _____